

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): ISABEL LIMA
86ª ENTREVISTA (N.A.A.C) - São Tomé e Príncipe

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc. E me diga uma coisa quais são as línguas que você fala”

Inf. Português

Doc. Só”

Inf. Agora to falando inglês

Doc. E o crioulo de são Tomé”

Inf. É mais pros mais velhos

Doc. É” você não nasceu

Inf. () não sei falar bem quem mais fala o crioulo são os mais velhos a maioria fala so português mesmo

Doc. Então você já nasceu falando português” ai quando você chegou com quatro anos em são Tomé falava o português e não aprendeu o crioulo”

Inf. Na::ao porque os meu avós falam crioulo os meu pais as vezes que falam crioulo a população tendo a colonização não entende nada fala so português mesmo os mais velhos quando você vai falar tipo tentar falar o crioulo ele () ele fala português

Doc. Ah entendi agora e no seu pais as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. Não tem regiões que so falam o o crioulo (inf. E doc.) pra gente é dialeto crioulo é de cabo-verde

Doc. Certo então no seu país as pessoas não falam do mesmo jeito em todas as regiões” falam dialetos você não fala nenhum dialeto então quem é que fala dialeto”

Inf. Ai vai depender lá na capital tem um dialeto nas () tem outro e ilha do príncipe meu pais são duas ilhas na ilha do príncipe o dialeto também é diferente

Doc. Certo mas você não conhece o dialeto da capital”

Inf. Tipo eu sei falar algumas coisas mas não sei falar bem não consigo falar tudo

Doc. Certo e porque você num se interessou de aprender esse dialeto” não é impotante”

Inf. Não se interessei tipo a gente já á repreendido a aprender o português

Doc. Ah sim vocês são repreendidos

Inf. Agora tamos tendo aula pra aprender a fala o dialeto mas so agora trinta anos depois da independência

Doc. Certo e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas regiões”

Inf. Não

Doc. Como é que você percebe essa diferença”

Inf. No sotaque

Doc. Hum”

Inf. No sotaque

Doc. Pode dar um exemplo”

Inf. Posso (risos) não sei não sei não

Doc. Certo e aqui em fortaleza você acha que as pessoas falam da mesma maneira

Inf, comparado com redenção não eles usam muito fi acho que não

Doc. Eles usam muito fio”

Inf. É (risos)

Doc. Chamam a pessoas de fio”

Inf. (risos) é lá em redenção aqui acho que não

Doc,. Certo e no seu país né antigamente você já me falou que os mais velhos falavam crioulo dialeto e agora esse país que é de jovens perdeu esse dialeto”o que foi que aconteceu com o dialeto”

Inf. O dialeto existe só que quem fala so são os mais velhos tipo os meus pais o meus tios não a gente () a gente usa pouco só de brincadeira ()

Doc. Certo então os mais velhos seus avós por exemplo eles falam português”

Inf. Fala

Doc. Eles falam mais dialeto ou não”

Inf. Eu tenho um avo da roça que usa dialeto ()

Doc. Certo e em que situações você fala língua portuguesa”

Inf. Sempre

Doc. Você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf. Não

Doc. Não” qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf. Português é minha origem

Doc. Hum”

Inf, minha origem

Doc. Sua origem” e o que mais assim a importância da língua portuguesa em sua vida pra que que serve a língua portuguesa pra você”

Inf. Pra eu comunicar”

Doc. E como é que foi o seu processo de alfabetização em língua portuguesa” a sua língua materna é o português então quando você foi pra escola pra aprender mais o português aprender a ler você teve alguma dificuldade”

Inf. Não nunca tive dificuldade nenhuma

Doc. Então o que aconteceu foi que você teve contato com o dialeto mas você so fala esse dialeto assim poucas coisas de brincadeira é isso” fale ai alguma coisa do dialeto que você fala de brincadeira”

Inf. (risos) é engraçado

Dos. ã”

Inf. Eu não me lembro não

Doc. Porque”

Inf. Porque pra falar errado é melhor não falar

Doc. Ah ta certo então o dialeto não influenciou você ele não influencia nenhuma sobre você NE”

Inf. Não

Doc. So mesmo o português ok